

**Título do projeto de pesquisa:** Análise de prescrições medicamentosas em um hospital referência em urgência e trauma

**Pesquisadores:**

- Kelly Gonçalves Fonseca
- Juscelino Alves Pereira
- Jhully Márcia Pereira Aires

**Unidade da SES-GO:** Hospital de Urgências de Goiânia

**Tipo de trabalho:** Análise de prescrições medicamentosas em um hospital referência em urgência e trauma

**RESUMO**

**Introdução:** A utilização não adequada dos medicamentos pode causar danos aos pacientes e promover o aumento dos custos da assistência para os sistemas de saúde. No processo de utilização dos medicamentos, a prescrição é um instrumento para a comunicação entre a equipe multiprofissional<sup>3</sup> e se trata de um documento legal regido pela Lei 5.991/73 que dispõe sobre o controle sanitário do comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos <sup>4</sup> . A seleção da terapia farmacológica é de responsabilidade dos prescritores, porém no ciclo do medicamento, está inserida a avaliação da adequação da prescrição, realizada pelo farmacêutico por meio do serviço de dispensação. Diante da necessidade de monitorar e acompanhar as prescrições para garantir a segurança ao paciente, o profissional farmacêutico se torna essencial e essa avaliação é um instrumento fundamental. Para tanto, faz-se necessário avaliar as prescrições medicamentosas dispensadas na farmácia de um hospital terciário especializado em urgência e trauma, para enfim desenvolver sistemas de barreiras para tais falhas.

**Objetivo:** Avaliar as prescrições medicamentosas dispensadas em uma farmácia quanto a potenciais erros de medicamentos.

**Métodos:** Estudo transversal com base na análise retrospectiva das prescrições e prontuário eletrônico dos pacientes referentes ao período de 01 a 30 de abril de 2020. Foram coletados dados do prontuário e das prescrições médicas dos pacientes atendidos

em uma enfermaria, por meio de um formulário de coleta de dados. O banco de dados foi formado no programa Microsoft Office Excel 2013 com dupla checagem, para análise de inconsistências. O perfil clínico foi estabelecido pela coleta das variáveis, dias de internação, óbito, paciente paliativo, comorbidades e diagnósticos. No perfil farmacoterapêutico, foram coletados os medicamentos prescritos e agrupados de acordo com o sistema Anatômico Terapêutico Químico - ATC. Nesta pesquisa foram utilizados o primeiro e segundo nível de classificação (anatômico e subgrupo terapêutico).

**Resultados:** A média de idade dos pacientes foi de 52,5 anos, em média os pacientes ficaram internados 20,3 dias. Em 5,3% das prescrições havia relato de serem alérgicos. Quanto aos pacientes que foram a óbito e os que estavam em cuidados paliativos, os resultados foram 13,8% e 4,30% respectivamente. Foram analisadas 319 prescrições de 188 pacientes, um total de 2299 medicamentos foram prescritos, com média de 7,21 medicamentos por prescrição, dos quais 345 eram medicamentos potencialmente perigosos (MPP). Foram identificados 2202 erros de medicamentos nas prescrições. Apenas em 5,3% das prescrições estava relatado que o paciente é alérgico a algum medicamento, em controvérsia, 66% das prescrições não continham relato sobre alergias. Dos pacientes analisados, 13,8% foram a óbito durante o período de internação e 4,30% eram pacientes que estavam em cuidado paliativo.

**Conclusão:** O presente trabalho mostra que os erros de medicação estão presentes com frequência em prescrições medicamentosas, sendo que a prescrição informatizada pode minimizar as chances de que determinados erros ocorram, porém, sem uma modelagem do programa, organização das funções e definição de restrições, a prescrição eletrônica também pode gerar novos erros. Desta forma, é importante garantir que a prescrição seja estruturada de forma correta, seguindo os critérios de reconstituição, diluição, administração, entre outros, para assim alcançar os objetivos de segurança do paciente, bem como as necessidades do serviço de saúde.

**Palavras-chave:** Erros de medicação, Prescrições de medicamentos, Serviço de farmácia hospitalar, Segurança do paciente.